

VISÃO DO CORREIO

Valorização do servidor

O governo de transição emitiu um sinal positivo ao demonstrar sensibilidade com as demandas dos servidores públicos. Se não corresponderam totalmente às expectativas da categoria, que amarga sucessivos anos sem reajuste salarial, as declarações de Aloizio Mercadante, coordenador do Gabinete de Transição, ao menos indicaram que a próxima gestão está ciente de que o funcionalismo público precisa de um tratamento compatível com a relevância do serviço prestado à sociedade.

Em relação à defasagem salarial, Mercadante reconheceu as dificuldades, mas não prometeu retirar da cartola uma solução mágica. “Os servidores, que ficaram sete anos sem reajuste, não podem esperar que o governo que entra daqui a um mês possa fazer um aumento retroativo por uma perda que nós reconhecemos, porque não tem esse recurso no orçamento.” O ex-ministro considera mais factível uma recomposição gradual, de acordo com as possibilidades orçamentárias. Considerando-se as sucessivas burlas do teto de gastos durante o governo Bolsonaro e a necessidade de se manter benefícios à população mais vulnerável, torna-se fundamental um diagnóstico realista do orçamento antes de se pensar em ampliar despesas permanentes.

Como bem sinalizou Mercadante, a melhoria salarial dos servidores públicos deve fazer parte de uma diretriz mais ampla — a reforma administrativa. Nesse quesito, entretanto, consta que o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva tem ressalvas em relação à Proposta de Emenda à Constituição 32, em tramitação no Congresso Nacional. Sindicatos falam até que o futuro titular do Planalto pretende “enterrar” a proposta apresentada pelo governo Bolsonaro.



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

No ambiente virtual, crimes reais

Trabalho árduo, contínuo e imprescindível, esse feito na Operação Luz na Infância, de combate a crimes de exploração sexual infantil na internet. Desde que a ação teve início, em 2017, foram cumpridos quase dois mil mandados de busca e apreensão e efetuadas mais de 900 prisões.

A 10ª fase da operação foi deflagrada na última terça-feira, com o cumprimento de 125 mandados em 17 estados, no Distrito Federal e em quatro países — Argentina, Estados Unidos, Panamá e Equador. A ação dentro e fora do Brasil resultou na detenção em flagrante de 48 pessoas, por armazenamento, distribuição ou produção de fotos ou vídeos de abusos sexuais contra crianças e adolescentes.

Os profissionais que se empenham nessa caçada no mundo virtual merecem todo o nosso reconhecimento, pois a missão é das mais complicadas. Os criminosos lançam mão das mais diversas artimanhas no submundo da internet para não serem rastreados. A tecnologia, embora formidável em vários aspectos, infelizmente também turbina a propagação do conteúdo hediondo, o que incita mais atrocidades.

Não há mal menor nesse tipo de crime. Quem troca, compartilha e armazena é tão perverso quanto quem produz. Mesmo que não machuque

Independentemente das divergências em relação à PEC 32, alguns princípios se impõem sobre visões ideológicas. Em primeiro lugar, não resta dúvida de que os servidores públicos são profissionais essenciais na execução de políticas de Estado. No momento em que o país enfrenta demandas sociais tão urgentes — milhões de brasileiros em situação de miséria, falta de saneamento e crise no ensino público, para citar algumas —, o poder público precisa da atuação de trabalhadores comprometidos em ajudar o governo e a sociedade a enfrentar os grandes desafios da nação.

Outro ponto pacífico: o Estado brasileiro gasta mal os recursos disponíveis para manter em funcionamento a máquina pública. É mister, portanto, encontrar soluções que reduzam custos e melhorem a eficiência do atendimento às necessidades da população. Nesse sentido, iniciativas como a reestruturação de ministérios e autarquias, além do uso da tecnologia, são bem-vindas. Tais medidas, porém, devem significar mais cidadãos atendidos, e não desmonte das estruturas do poder público.

A partir desses dois pontos basilares da administração pública, deve-se então buscar a valorização dos servidores. A justa recomposição salarial do funcionalismo ocorrerá no momento em que os gestores estabelecerem as bases de uma máquina pública sustentável — e essa preocupação passa pela definição de uma nova âncora fiscal. Esse objetivo se impõe em escala municipal, estadual ou federal, independentemente da coloração partidária. Serviço público de qualidade e funcionários bem remunerados não são situações excludentes. Mãos à obra, pois.

diretamente uma criança, contribui para movimentar um mercado abastecido pelo sofrimento dessas vítimas indefesas. É preciso ter em mente que cada foto, cada vídeo corresponde a uma criança ou adolescente molestado. Os predadores sexuais estupram meninas e meninos — inclusive bebês — filmam ou fotografam tudo e encaminham para outros seres abomináveis. Imagine quantos são torturados todos os dias para manter essa engrenagem atroz e ininterrupta.

O coordenador do Laboratório de Operações Cibernéticas da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça, Alessandro Barreto, enfatizou a gravidade dos casos: “Muitas vezes, o criminoso está dentro de casa, explorando e abusando de crianças e adolescentes. É um dos crimes mais horrendos, mais terríveis que já presenciei, com crianças sendo submetidas a abusos que não dá nem para descrever. Motivo pelo qual precisamos atuar firmemente”, disse à Agência Brasil.

A denúncia é outra arma poderosa no combate ao crime. Pode ser feita em delegacias ou plataformas e canais específicos, como new.safernet.org.br/denuncie, Disque 100 e Proteja Brasil, com anonimato garantido. O enfrentamento à barbárie é responsabilidade de todos nós.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Desafios

Lula, queiram ou não os decaídos de espírito, eleito democraticamente e consagrado pelas urnas, a partir de 1 de janeiro, será o presidente de todos os brasileiros. Não terá a tola arrogância nem a medonha pretensão de governar para grupos e facções. Os desafios são urgentes e imensos. Não pode fracassar. Precisa escolher auxiliares competentes e focados nas soluções dos graves problemas que afligem a maioria da população. Sob pena de atolar, de vez, o Brasil no descrédito, na vergonha e na humilhação. Casa dividida atrai desgraças. Lula é calejado em lutas democráticas. Apanhou muito na vida. Tem o couro duro. Manterá o saudável hábito de conversar e dialogar com todos. O Congresso será valioso e fundamental parceiro nas decisões que tragam benefícios para a coletividade. Espera respeito dos adversários e de uma imprensa vigilante e isenta. A boa e saudável política não tem lugar para rancores, desavenças e mágoas. Quem não quiser ajudar na reconstrução do país, pelo menos não atrapalhe. A vida pública está cansada de gestos menores, mesquinhos e de espíritos de porco. Políticos maduros estão conscientes que as próximas eleições presidenciais estão distantes dos focos dos graves problemas atuais da nação.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Divagações atuais

“Não perder a perspectiva é o que mais importa”, não se cansa de repetir um personagem do belo *A Colmeia* (1951), livro escrito por Camilo José Cela (1916-2002), espanhol e Prêmio Nobel de Literatura (1989). A observação é relevante para o Brasil do momento, no qual o ato de conhecer parece condenado a chegar tarde demais à cena da experiência. “Estamos no e pertencemos ao momento que tentamos analisar, estamos nas e pertencemos às estruturas que empregamos para analisá-lo”, adverte Steven Connor, em *Cultura pós-moderna: Introdução às Teorias do Contemporâneo* (1989). É um grande erro falar das coisas do mundo de um modo indistinto e absoluto ou, para dizer de outra forma, por regras; pois quase todas têm distinções e exceções dada a variedade das circunstâncias, as quais não podem ser fixadas com uma mesma medida. O grande dilema que se está vivendo, e que traz à tona o embate entre ideais universalistas e concepções particulares e singulares, se arma na medida em que as pessoas, em todas as partes do mundo, procuram combinar sua participação no mundo técnico com a afirmação de sua herança cultural e de sua personalidade. Tudo isso lembra a polaridade do ensaio célebre de Isaiah Berlin (1909-1997), *A Raposa e o Ouriço* (1953), inspirado no aforismo do poeta grego Arquíloco (680 a.C.-645 a.C.):

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Kirchner pegou seis anos de prisão por corrupção. Vai recorrer da sentença em liberdade por ter foro privilegiado. Lá como cá...

José Matias-Pereira — Lago Sul

Ambos os lados querem e, então, vamos para a guerra, eterna e contínua, sob as festanças da adolescente Janja para o pré-adolescente caudilho. E fui!

José Eustáquio dos Reis — Asa Sul

Não tem choro nem vela (nem mesmo camisa amarela), pois o verdadeiro significado de lame duck não é pato manco. É perna bichada.

Ludovico Ribondi — Noroeste

O Entorno vivendo a prolongada “crise de identidade” DF — Goiás. Agora, tem a gestão dos transportes devolvida.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

quando fechamos os nossos olhos para o nosso limite de liberdade e abrimos a nossa boca para manchar a honra e imagem das pessoas e atacar instituições. Fico imaginando se a Justiça determinasse que cada descontente com o resultado das eleições, que há muito vem falando o que não deve, fosse punido com o pagamento de uma cesta básica mensalmente, durante um ano, para serem distribuídas aos 33 milhões de brasileiros que estão passando fome. Os nossos compatriotas por um bom tempo iriam viver melhor. Lamentavelmente, a peteca caiu.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Impostos

Esperamos que no segundo mandato, o governador faça um profundo corte de gastos na folha do GDF e nos dê um pouco de folego nos impostos e nas taxas. Em 2022, aumentos de IPTU e IPVA de mais de 10%. Taxa de empenhamento do Detran, que sequer é enviada pelos Correios, a R\$ 86! No entanto, não vemos nenhuma ação para cortar gastos e mordomias. Cargos de confiança em excesso, gastos de mais de R\$ 500 milhões com a Câmara Legislativa! Não aguentamos mais pagar impostos no DF e não termos serviços decentes! Governar é ser justo com o cidadão, oferecer serviços dignos e administrar com eficiência os recursos disponíveis!

» **Érica Maria Holanda**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfri@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Êxito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-4770 e 62 3914-0119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/ DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/ DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

ANJ IVE
ASSOCIADO DE GRÁFICOS

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DA DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1502 / 1508 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br